

A Revisão Sistemática de Literatura (RSL) constitui-se na atualidade como um dos instrumentos essenciais à afirmação da Enfermagem baseada na evidência (científica), que em associação com a experiência profissional e o valor atribuído à centralidade da pessoa quanto às suas preferências e valores, permite sustentar uma prática baseada na evidência (PBE).

REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

A Scoping Review

José Amendoeira
RN | MSc | PhD | *Post-Doc em Enfermagem*
ESSS, maio de 2022

Documento preparado para apoio ao desenvolvimento da RSL_ScR | *Sem Fins Comerciais, respeitando a propriedade Intelectual do Joanna Briggs Institute*

FICHA TÉCNICA

Título: Revisão Sistemática de Literatura – *A Scoping Review*

Autor: José Amendoeira | CoAutores: Mário Silva & Regina Ferreira & Hélia Dias

Edição: José Amendoeira UMIS_UI_IPSantarém | Centro de Investigação em
Qualidade de Vida

Instituto Politécnico de Santarém – UMIS-ESSS

Produção: Autores

jose.amendoeira@essaude.ipsantarem.pt

ISBN: 978-989-33-2553-7

Depósito Legal: 9 78989332537

Suporte Eletrónico: Formato Digital

Setembro 2021

Atualização em maio 2022

ÍNDICE

ORDEM	CAPÍTULO	Página
1.	INTRODUÇÃO AO TEMA	3
1.1.	<i>Scoping Review</i> e prática baseada em evidência	8
2.	ELABORAÇÃO DO PROTOCOLO DE PESQUISA	10
2.1	Avaliação da qualidade metodológica das fontes	18
2.2	Extração de dados	21
2.3	Síntese dos Dados e Apresentação de resultados	22
Apêndices		
I	Protocolo de Scoping Review	27
Ia	Mapa conceitual	35
II	Estratégia de Pesquisa	36
III	PRISMA-ScR CHECKLIST ITEM – PRISMA 2020	37
IIIa	Avaliação da Qualidade Metodológica a partir do PRISMA	40
IV	Extração de dados	45
V	Características dos estudos incluídos-Apresentação	47

INTRODUÇÃO AO TEMA¹

O Joanna Briggs Institute (JBI) é uma organização internacional de pesquisa e desenvolvimento sem fins lucrativos da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Adelaide.

O Instituto e suas entidades colaboradoras promovem e apoiam a **síntese**, a **transferência** e a **utilização de evidência** por meio da identificação de práticas de saúde viáveis, apropriadas, significativas e eficazes para ajudar na melhoria global dos resultados de saúde.

“A síntese de evidência é a interpretação de estudos individuais dentro do contexto de conhecimento global para um determinado tópico. Essas sínteses fornecem uma base de conhecimento rigorosa e transparente para traduzir resultados de pesquisas em tomadas de decisão. Dessa forma, as sínteses de evidências podem ser consideradas a unidade básica de conhecimento usada em ferramentas como um resumo de política ou uma diretriz de prática clínica”.

Por outras palavras, “as sínteses da evidência são a “base de evidências” para uma política baseada nestas, ou na medicina baseada em evidências, etc. O essencial para todas as sínteses de evidência é o uso de metodologia explícita e transparente na formulação das questões que abordam. A metodologia transparente abrange como os estudos são identificados, selecionados, avaliados, analisados e a força das evidências investigadas para compreender **o questionamento colocado. '(Evidence Synthesis International) ”.**

Como tal, o relato explícito e exaustivo dos métodos usados na síntese é uma necessidade e um marco de qualquer revisão sistemática bem conduzida.

Como empreendimento científico, uma revisão sistemática influenciará as decisões de saúde e deverá ser conduzida com o mesmo rigor esperado em toda a investigação (pesquisa). Porque necessitamos de Evidência Científica:

- A síntese de evidências é importante para a translação do conhecimento.
- A síntese das evidências produz resultados que podem ser facultados aos utilizadores finais dessas evidências (ou seja, consumidores, médicos, pesquisadores, acadêmicos, Definição de políticas, elaboração de diretrizes, etc.).
- *Preencher a lacuna entre a pesquisa e a tomada de decisão e a prática.”*

Atualmente existem diversas opções para o desenvolvimento da Revisão Sistemática de Literatura (RSL):

1. Revisões sistemáticas de experiências ou significativas JBI
2. Revisões sistemáticas de evidência qualitativa
3. Revisões sistemáticas de efetividade
4. Revisões sistemáticas de texto e opinião / política
5. Revisões sistemáticas de prevalência e incidência
6. Revisões sistemáticas evidência económica

¹ Aromataris E, Munn Z (Editors). Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual. The Joanna Briggs Institute, 2017. Available from <https://reviewersmanual.joannabriggs.org/>

7. Revisões sistemáticas de etiologia e risco
8. Revisões sistemáticas de métodos mistos
9. Revisões sistemáticas da acurácia do teste diagnóstico
10. *Umbrella review*

11. Scoping reviews

Iremos desenvolver a preparação para desenvolver RSL, a partir da *Scoping Review*.

“O que são *Scoping Reviews (ScR)*?”

São um tipo de síntese de evidência que sistematicamente identifica e mapeia a amplitude de evidência disponível num determinado tópico, campo, conceito ou questão, muitas vezes independentemente da fonte (ou seja, pesquisa primária, revisões, evidência não empírica) dentro ou através de contextos particulares. As *ScR* podem esclarecer os principais conceitos / definições na literatura e identificar as principais características ou fatores relacionados a um conceito, incluindo aqueles relacionados à pesquisa metodológica”. [Chapter 11: Scoping reviews - JBI Manual for Evidence Synthesis - JBI Global Wiki \(refined.site\)](#)

1.1 – Scoping Review e Prática Baseada na Evidência

Porque é relevante desenvolver *Scoping Reviews*?

“ScR. Em termos gerais, as análises de ScR são conduzidas:

- identificar os tipos de evidências disponíveis num determinado campo;
- esclarecer conceitos / definições importantes na literatura;
- examinar como a pesquisa é conduzida num determinado tópico ou campo;
- identificar características ou fatores-chave relacionados com um conceito;
- como precursor de uma revisão sistemática;
- para identificar e analisar lacunas de conhecimento.”

E

“Para identificar os tipos de evidências disponíveis num determinado campo

- As análises de *ScR* podem ser realizadas a fim de mapear e identificar os tipos de evidências disponíveis sobre um determinado tópico ou num determinado campo
- Estes podem ser úteis para fornecer uma visão geral de quais as pesquisas que foram feitas e o que foi avaliado anteriormente. ”

Relevante, é conhecer um pouco da História da *Scoping Review*

History of Scoping Reviews

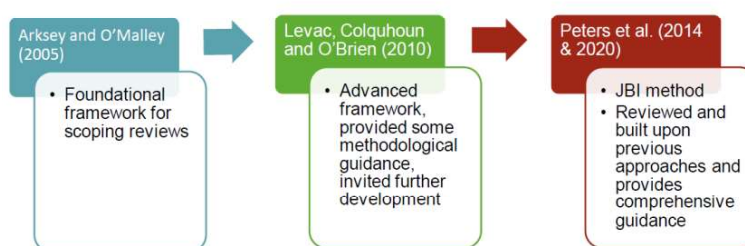


Figura 1 – A história das *Scoping Review* (Fonte:JBI)

“Para Esclarecer Conceitos e Definições-Chave

- *ScR* podem ser conduzidas para examinar quais os conceitos, as definições e as estruturas conceituais, são usados numa área particular (Wilson et al., 2015)
- As *ScR* podem ser usadas para auxiliar no desenvolvimento de uma definição padrão para um conceito”

Consultar:

[Scoping Reviews - Resources | JBI](#)

“As:

- *ScR* podem ser conduzidas para identificar e examinar características ou fatores relacionados com um determinado conceito
- Podem fornecer dados úteis para informar o desenvolvimento de estruturas conceituais, aumentar a compreensão de um conceito ou a oportunidade em gerir hipóteses”

Existe uma aceitação geral das seguintes etapas requeridas para o desenvolvimento de uma revisão sistemática, de qualquer tipo de evidência.

Por onde começar?

“Os objetivos

- O objetivo da *ScR* deve indicar o que o projeto visa alcançar
- O (s) objetivo (s) deve (m) direcionar o desenvolvimento da questão de pesquisa e os critérios de inclusão com base na estrutura do PCC”

Na elaboração de uma *ScR*, devemos considerar os seguintes aspetos:

1. Formular uma questão de revisão
2. Definir critérios de inclusão dos Estudos
3. Localizar os registos através da pesquisa
4. Selecionar os estudos/artigos/documentos para inclusão
5. Avaliar a qualidade metodológica dos estudos/artigos/documentos
6. Extrair os dados (Apêndice IV)
7. Analisar e sintetizar os estudos relevantes (Apêndice V)

8. Apresentar e interpretar os resultados, incluindo potencialmente um processo para estabelecer a validação do corpo de evidências, de que importa sistematizar a relação entre todos os momentos de desenvolvimento da ScR:

“Desenvolvimento da Questão PCC

- População

- Conceito

- Contexto

Nem todos os elementos se aplicam necessariamente a todas as análises de ScR, e a estrutura do PCC deve ser considerada um guia”

Importante sistematizar o sentido e o significado dos elementos / dimensões da Questão.

“População: deve detalhar características importantes e critérios de inclusão;

Conceito: a questão / tópico principal no qual a ScR se concentra em explorar. Isso pode incluir definições, abordagens metodológicas, desenho do estudo, teorias, intervenções ou programas;

Contexto: pode se referir a fatores culturais, geográficos e detalhes de configuração específicos”

1. Uma questão de revisão formal

“Desenvolvimento da Questão: População

- Detalha as características importantes da população de interesse: - Idade; - Sexo; - Diagnóstico / condição; - Quaisquer outras características definidoras; • Critérios de exclusão também podem ser definidos;
- *A população pode não ser necessariamente pessoas / humanos! Pode não haver uma população (por exemplo, ScR sobre o uso de “conceitos” em pesquisa, por exemplo)”.*

“Desenvolvimento da Pergunta: Conceito

- Detalha o foco e a orientação da revisão em termos de seu tópico:
- Pode incluir os elementos de uma revisão sistemática padrão, como intervenções, fenômenos de interesse e resultados.
- Pode até ser um conceito completamente diferente não relacionado a "intervenções" ou "fenômenos de interesse", que podem estar relacionados com projetos de pesquisa, estruturas ou classificações, por exemplo.

- Os critérios de exclusão *também podem* ser detalhados para o conceito”

“Desenvolvimento da Pergunta: Contexto

- Detalha fatores como:
 - Localização geográfica
 - Configurações clínicas / acadêmicas
 - Fatos culturais / sociais

Os autores podem escolher deixar o contexto “aberto” e, assim, cobrir todos os textos, se possível.”

“Desenvolvimento da Pergunta

Exemplo 1:

Que tipos de intervenções de reabilitação vocacional para policiais, bombeiros e pessoal de ambulância / paramédico de ambientes de LMIC foram relatados?



Figura 2 – Tipologia da Pergunta PCC (Fonte JBI)

Um passo essencial no desenvolvimento inicial de uma revisão sistemática/*Scoping Review* (ScR) é o desenvolvimento de um protocolo de revisão. Um protocolo pré-definido os objetivos e métodos da revisão sistemática que permite a transparência do processo, o que, por sua vez, permite ao leitor ver como as conclusões e recomendações foram alcançadas. **Esse processo deve ser concretizado antes de realizar a revisão sistemática, pois é importante para restringir a presença de vies de notificação.** O **protocolo** é um documento que deve ser preparado em separado do relatório de revisão sistemática, **por exemplo sob a forma de um artigo.**

2. ELABORAÇÃO DO PROTOCOLO DE ScR

- Um protocolo deve ser desenvolvido antes de realizar a pesquisa;
- O protocolo detalha os critérios que os revisores usam para incluir *e excluir* estudos / artigos e identificar quais os dados relevantes e como os dados serão extraídos, analisados e apresentados;
- Isso limita a ocorrência de tomada de decisão arbitrária durante o processo de revisão;
- O protocolo permite que outros repliquem as etapas do processo de revisão.”

O título, como elaborar:

“Desenvolvimento de Protocolo:

- Incluir a frase “...: uma *Scoping Review*”;
- Os títulos não devem ser formulados como perguntas;
- A mnemônica PCC é um guia e pode ajudar a construir um título claro e descritivo;
- Título, objetivo (s) e pergunta (s) também devem ser congruentes com o PCC mobilizando os critérios de inclusão.”

Antes de desenvolver um protocolo para a revisão, são recomendadas algumas investigações preliminares da literatura para determinar se há estudos disponíveis sobre o tópico de interesse. Se temos uma forte impressão de que não há estudos disponíveis sobre o tema de revisão, as energias podem ser mais direcionadas para um esforço diferente do que conduzir uma análise "vazia”.

"Clarificando:

- Uma característica fundamental das *ScR* é uma pesquisa abrangente;
- A tentativa de localizar TODAS as evidências publicadas e não publicadas relevantes para uma questão de revisão;
- As pesquisas devem ser documentadas com precisão e reproduzíveis”.

O desenvolvimento de uma estratégia de pesquisa é um processo iterativo, que será continuamente avaliado e refinado:

- Difícil e demorado;
- Sempre que possível, deve ser realizado com um bibliotecário

- A abordagem geral para conduzir uma pesquisa abrangente envolve:
 - identificação de recursos e fontes apropriados para pesquisa;
 - desenvolver estratégias de busca;
 - pesquisar bases de dados bibliográficas;
 - procura de estudos não publicados;
 - busca de literatura cinzenta;
 - pesquisar listas de referência.

Características de uma estratégia de pesquisa eficaz:

- Sensibilidade: capacidade de identificar todos os estudos relevantes;
- Especificidade: capacidade de excluir estudos irrelevantes, também conhecido como precisão;
- Minimizar o preconceito: pense em encontrar / incluir estudos que não estão nas principais bases de dados;
- Eficiente: procure em bases de dados nas quais espera ter o maior rendimento.

Noções básicas de estratégia de pesquisa

Termos iniciais e palavras-chave; Documente palavras-chave, conceitos, termos coloquiais, palavras de relacionamento - Divida a pergunta de pesquisa; Descreva com precisão os estudos iniciais relevantes para a sua revisão; Adicionando novos termos; Monitorize-os e veja se você obtém material relevante.

Princípios básicos da estratégia de pesquisa, Truncatura e outros símbolos

A truncatura permite pesquisar diferentes formas de uma palavra com um único termo de pesquisa. Os símbolos comumente usados são “*,” “?” Ou “\$” (por exemplo, organi * = organizando ou organizando ou organizado ou organização); Permitir grafia inglesa e americana. Use um caráter símbolo (#), na maioria dos bancos de dados utiliza-se um “?”

Considere também:

- Operadores booleanos (AND / OR / NOT) são importantes para reunir conceitos-chave;

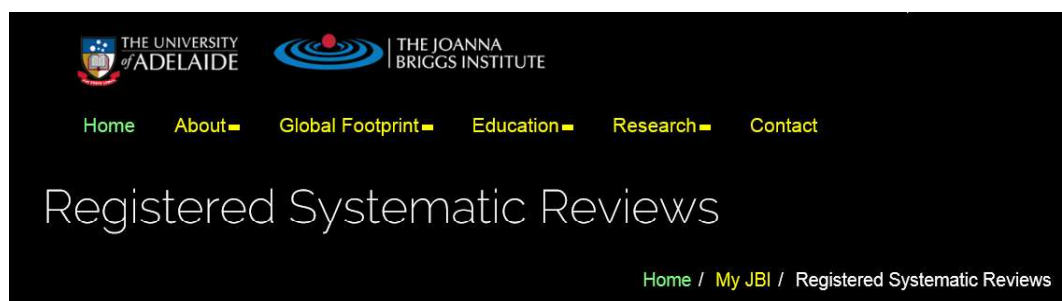
Em síntese, podemos identificar os seguintes passos:

“Passos da Estratégia de Pesquisa

- **Fase um** (pesquisa inicial): Pesquisa inicial no PubMed, CINAHL, seguida da análise das palavras do texto no título e resumo e termos de índice usados;
- **Fase dois** (segunda pesquisa): Aplicar palavras-chave identificadas e termos indexados em todas as bases de dados / fontes publicadas e não publicadas;
- **Fase três** (terceira pesquisa): - Rever as listas de referência de todos os estudos incluídos”

Para evitar duplicação, os revisores são aconselhados a registrar o título de revisão (ver Seção 1.2).

Os autores da revisão sistemática JBI são encorajados a registrar o título de revisão. Isso permite que outros revisores identifiquem as revisões que estão em desenvolvimento e ajuda a evitar a duplicação desnecessária de pesquisas. Um título de revisão pode ser registrado na JBI após a conclusão do formulário de registo de títulos on-line disponível em http://joannabriggs.org/research/registered_titles.aspx.



A Prática Baseada na Evidência (PBE) é um campo em expansão e, juntamente com um rápido aumento na disponibilidade de pesquisas primárias, a condução das revisões também aumentou. Diferentes formas de evidência e diferentes tipos de objetivos e questões de revisão exigem o desenvolvimento de novas abordagens que sejam projetadas para sintetizar de forma mais efetiva e rigorosa as evidências.

Em 2009 Grant e Booth identificaram 14 tipos diferentes de comentários (Grant and Booth, 2009); *Scoping reviews*, também chamadas de “revisões de mapeamento” ou “estudos de foco” são um tipo de revisão (Ehrich et al. 2002; Anderson et al. 2008). Em 2005 Arksey e O’Malley propuseram uma estrutura para a realização de análises de foco (Arksey and O’Malley, 2005). The Arksey e O’Malley foi avançado e ampliado um *framework* em 2010 por Levac, Colquhoun e O’Brien (2010) e, em seguida, mais refinado e correspondente orientação desenvolvida pelos autores presentes (Peters et al. 2015).

As *Scoping Reviews* podem ser usadas para mapear os principais conceitos subjacentes a uma área de pesquisa, bem como esclarecer as definições de trabalho e / ou os limites conceituais de um tópico (Arksey e O’Malley, 2005). Uma *scoping review* pode concentrar-se num desses objetivos ou em todos eles como um conjunto.

Davis et al (2009) explicaram como ferramentas úteis para o reconhecimento de evidências, as *Scoping Reviews* podem ser usadas para fornecer uma ampla visão geral de um tópico. Por exemplo, a *Scoping review* que procura desenvolver um “mapa conceitual” pode ter como objetivo explorar como, por quem e com que finalidade um termo específico é usado num determinado campo (Anderson et al. 2008).

Foram realizadas *Scoping Reviews* com o objetivo de estabelecer uma compreensão abrangente de como as próprias análises de focos foram conduzidas e relatadas (Pham et al, 2014; Tricco et al. 2016b). A metodologia da *Scoping review* foi usada para identificar documentos e diretrizes que utilizaram ou descreveram métodos de revisão de foco e / ou avaliaram a qualidade de relatórios das revisões em causa. (Tricco et al. 2016b).

As *Scoping Review* realizadas com o objetivo de fornecerem um "mapa" das evidências disponíveis podem ser realizadas como um exercício preliminar antes da realização de uma revisão sistemática, constituindo-se num precursor de uma revisão sistemática:

- Para identificar questões para subseqüentes revisões / meta-análises sistemáticas;
- Pode ser considerada como a primeira fase de uma revisão sistemática, com a busca já concluída sobre um tópico mais amplo e, em seguida, uma revisão sistemática completa e síntese conduzida num subconjunto de estudos;
- Ajudará a reduzir as “avaliações vazias” e o potencial desperdício de pesquisa.”

Além de sustentar uma revisão sistemática futura, as *Scoping review* também podem informar a tomada de decisão clínica e a prática. As *Scoping Review* também podem ser usadas para desenvolver “mapas de políticas”, identificando e mapeando evidências de documentos de políticas e relatórios que guiam a prática num campo particular. (Anderson et al. 2008).

Ao longo da utilização deste documento, no ensino e nos programas de formação, iremos integrando todos os aspetos que se revelem essenciais ao desenvolvimento

de uma *Scoping Review* de qualidade, por forma a que no final deste processo possamos contar com um verdadeiro tutorial de apoio ao desenvolvimento da Revisão sistemática mais adequada à síntese da ciência/conhecimento que se considerar mais ajustada.

E quanto á Avaliação de Resultados:

"...Avaliação crítica?

Arksey sugeriu não ser feito

Levac e colegas deixam a porta aberta e afirmam que requer mais debate.

Os métodos JBI afirmam que não é necessário / não ocorre;

...Avaliação crítica?

As *ScR* buscam as “melhores evidências disponíveis” para *responder /contribuir/compreender*, uma pergunta específica relacionada com a política e com a prática:

- Como tal, uma avaliação formal da qualidade metodológica dos estudos / artigos incluídos de uma *ScR* pode não ser realizada”
- Pode haver limitações significativas nos tipos de implicações para a prática (do ponto de vista clínico ou de formulação de políticas) que podem ser desenvolvidas a partir dos resultados de uma *ScR*;
- Por outro lado, quando comparamos este tipo de revisão com as revisões sistemáticas, o fornecimento de implicações para a prática é uma característica-chave das revisões sistemáticas e é recomendado nas diretrizes de relatórios para revisões sistemáticas”

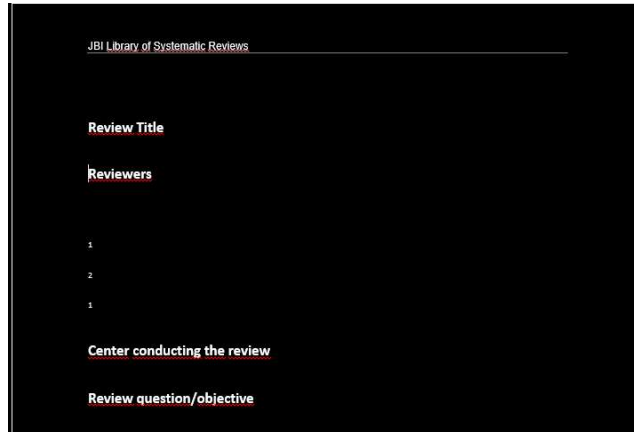
Então como analisar a Evidência?

“Análise da Prova

- Existem muitas maneiras pelas quais os dados podem ser analisados e apresentados em *ScR*
- As *ScR* não sintetizam os resultados / desfechos das fontes de evidências incluídas, pois isso é feito de forma mais adequada na condução de uma revisão sistemática;
- Meta-análise ou estatísticas avançadas não estão habitualmente presentes nas *ScR*;
- Para muitas *ScR*, contagens de frequência simples de conceitos, populações, características ou outros campos de dados serão tudo o que é necessário.
- **Todos os diagramas, tabelas, mapas e gráficos devem ser complementados com um resumo narrativo que descreva o conteúdo.**”

Todo o processo de Revisão Sistemática de Literatura, incluindo a *Scoping Review*, desenvolve-se a partir da elaboração do Protocolo de Pesquisa.

Este Protocolo organiza-se em torno dos seguintes campos de conteúdo, assumindo a estrutura proposta pelo JBI².



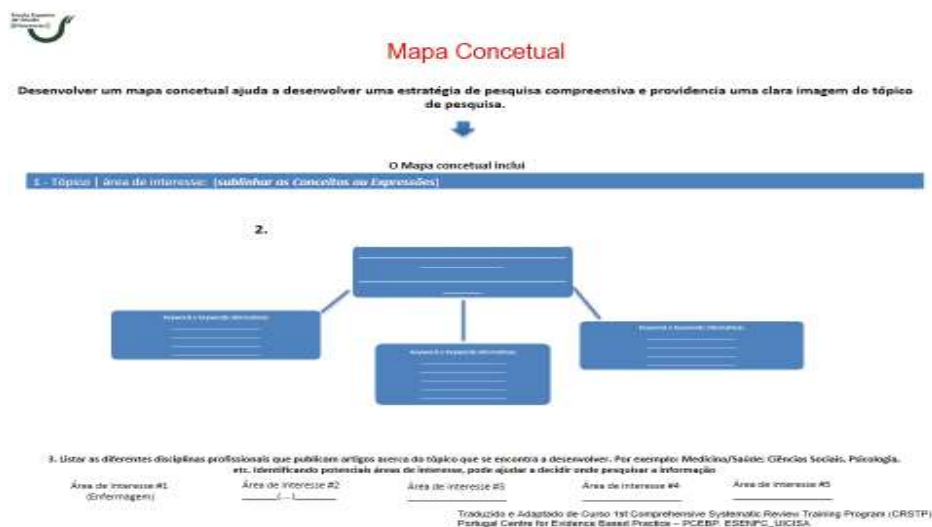
Questão de Revisão | Objetivo (s)

Após o enunciado do(s) objetivo(s) da Questão de Revisão (PCC), desenvolve-se a etapa seguinte.

Background

Este consiste na identificação e relação entre os conceitos base ao estado da arte do que pretendemos estudar.

Figura 3-Mapa Concetual



A identificação destes conceitos pode passar pelo uso do Mapa concetual (recomendado) através do qual identificamos o conceito principal (organizador) e os conceitos que se relacionam com este, recorrendo à clara identificação da área

² JBI Joanna Briggs Institute

disciplinar (do conhecimento) em que se integra(m). O **Mapa Concetual** específico, apresenta-se no **Apêndice I**

Keywords → (Index terms) Descritores MeSH*

Na sequência do desenvolvimento do Background estamos em condições de identificar se os termos (sobreponíveis ou não aos conceitos e expressões) são descritores MeSH, acedendo à plataforma tal como na imagem seguinte.



Figura 4 – Validação dos termos indexados, em Descritores [MeSH]

Após o acesso à plataforma MeSH, inserimos o termo no campo **Search MeSH**, conforme imagem seguinte. Em seguida selecionamos a opção **“Exact Match”** com o objetivo de validar a qualidade de descritor, tal como imagem seguinte. Se não produzir resultados, procuramos em **“All fragment”** ou **“Any Fragment”**.

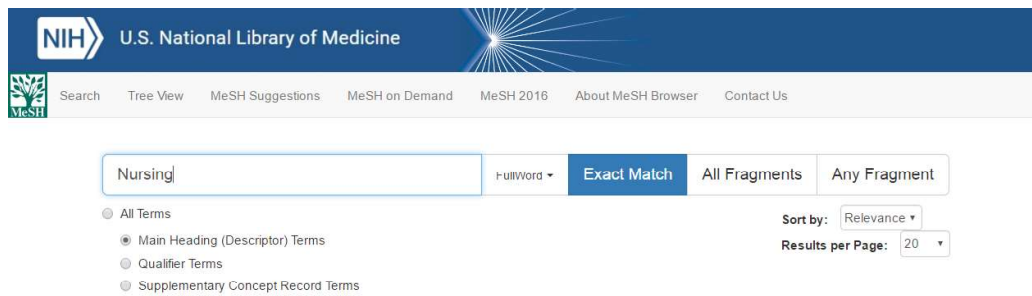


Figura 5 – Exemplo da pesquisa o termo Nursing

O objetivo é não apenas identificar se o termo corresponde à qualidade de Descritor MeSH, mas se o **“Scope Note”** corresponde à definição teórica que se constitua compatível com o conceito teórico mobilizado no Background. Esta análise é concretizada através da imagem seguinte:

NIH U.S. National Library of Medicine

Search Tree View MeSH Suggestions MeSH on Demand MeSH 2016 About MeSH Browser Contact Us

Nursing MeSH Descriptor Data 2017

Details Quantifiers MeSH Tree Structures Concepts

MeSH Heading Nursing
 Tree Number(s) H02.478
 N04.452.758.377
 Unique ID D009729
 Annotation the nursing profession only. NURSING CARE is for patients. /legislation & jurisprudence = LEGISLATION, NURSING or NURSING (IM) + JURISPRUDENCE (IM), available in /nurs. Manual 19.7+, 19.8.48, DF, NURS
 Scope Note The field of nursing care concerned with the promotion, maintenance, and restoration of health.
 Entry Version NURS
 See Also Economics, Nursing
 Education, Nursing
 History of Nursing
 Legislation, Nursing
 Entry Combination economics:Economics, Nursing
 education:Education, Nursing
 ethics:Ethics, Nursing
 history:History of Nursing
 legislation & jurisprudence:Legislation, Nursing
 Date of Entry 1999/01/01
 Revision Date 2008/07/08

Figura 6 – Validação do «*Scope note*» no processo de identificação dos [MeSH]

Vamos identificar se são Descritores MeSH! Vamos identificá-los no Protocolo*.

Critérios de inclusão

Podemos prosseguir para a etapa dos **critérios de inclusão** por dimensão da Questão de Revisão – **População** **Conceito** **Contexto** (Relevante pensar que ao definir estes critérios, estaremos em condições de em fase posterior de seleção das fontes poder passar à fase da decisão pela inclusão ou não, vide adiante – **PRISMA**).

Tipos de participantes

Podemos incluir condições como por exemplo pessoas que vivenciam processos de saúde doença.

Conceitos

Podemos incluir condições como por exemplo a promoção da saúde a indivíduos e grupos, a capacitação e o “empowerment”.

Contexto

Podemos incluir o contexto social, cultural ou físico onde a ação decorre.

Tipos de estudos

Podemos incluir como condição estudos no paradigma qualitativo, ou quantitativo ou ambos (Mistos), primários ou secundários.

Após esta definição, estamos em condições de assumir a:

Estratégia de Pesquisa

Nesta etapa de elaboração da RSL/**ScR**, as decisões são tomadas a partir da organização dos seguintes passos:

- 1 – Pesquisar Termos que produzem resultados na pesquisa realizada numa ou mais bases de dados e termos indexados (MeSH)
- 2 – Redigir a expressão de pesquisa, optando pelo Booleano a utilizar: AND | OR, de que exemplificamos: Nursing AND Patients AND Hospitals

3 – Selecionar as Bases de Dados eletrónicas, suportando a decisão no conhecimento das características das mesmas (acesso no campo Informação)

4 – Decidir, fundamentadamente, quais os limitadores a utilizar (damos alguns exemplos): Friso cronológico (inferior a 5 anos recomendado); Free Full Text; Tipo de Estudos; Grupo Etário; Género; (...); Tipo de jornal/revista; (...).

Estes diferentes passos, são ilustrados pelas imagens *printscreens* que se seguem, desde o acesso demonstrado às Bases de Dados Científicos através da página oficial da Ordem dos Enfermeiros (preferencialmente com uso do motor de busca **Chrome**), pela sequência que se enuncia.

Durante o programa/aulas iremos igualmente exemplificar o acesso às bases de dados PubMed e ProQuest, constituindo-se o exercício a desenvolver, como essencial à melhoria deste tutorial, mobilizando igualmente as diferentes etapas de acesso aos dados em cada uma das referidas bases de dados.



EBSCOhost - Research Databases

Permite o acesso via internet a bases de dados de produção e investigação científica na área das Ciências da Saúde e das Ciências de Enfermagem. É possível pesquisar por assunto, autor, título e ano.
Os recursos disponíveis são:

1. CINAHL® Plus with Full Text – 530 Journals/ 217 Livros – Monografias tudo Full Text.
2. Nursing & Allied Health Collection (tm): Comprehensive Edition – 400 Journals Full text.
3. Cochrane Plus Collection, inclui: Cochrane Central Register of Controlled Trials; Cochrane Database of Systematic Reviews (CDSR) e Database of Abstracts of Reviews of Effects (DARE).
4. MedicLatina(tm) – 100 Journals em Espanhol, Full Text.
5. MEDLINE® with Full Text – 1200 Journals Full Text; Inclui o International Nursing Index.

Nota: Informamos que a Ordem dos Enfermeiros reserva-se o direito a alterar as bases de dados e as plataformas apresentadas, conforme as assinaturas e protocolos concretizados.

Figura 7 – Acesso às bases de dados pela Ordem dos Enfermeiros
Selecionamos o distrito onde nos encontramos a aceder às bases de dados

Selecione, dos Distritos e das Regiões Autónomas da Lista, aquele em que se encontra no momento desta consulta:

- Açores
- Aveiro
- Beja
- Braga
- Bragança
- Castelo Branco
- Coimbra
- Évora
- Faro
- Guarda
- Leiria
- Lisboa
- Madeira
- Portalegre
- Porto
- Santarém
- Setúbal
- Viana do Castelo
- Viseu
- Vila Real
- Research Databases EBSCO

Figura 8 – Diferentes etapas para acesso a bases de dados na Ordem dos Enfermeiros

Em seguida e de acordo com a revisão que pretendemos desenvolver, selecionamos as bases de dados SEMPRE de acordo com o conhecimento de cada uma destas, consultável no separador das informações* sobre cada uma das bases a selecionar.

Registrar-se | Pasta | Preferências | Idiomas

Escolher bases de dados | **Selecionar outro serviço EBSCO**

Para buscar uma única base de dados, clique no nome da base de dados listada abaixo. Para seleccionar mais de uma base de dados para buscar, marque as caixas próximas às bases de dados e clique em Continuar.

Selecionar/desmarcar todos

CINAHL Complete

O CINAHL®Complete é a fonte de textos com os artigos científicos sobre enfermagem e saúde mais abrangente do mundo, fornecendo o texto completo de mais de 1 300 periódicos indexados no CINAHL. Este arquivo contível contém o texto completo de muitas revistas mais usadas no Índice CINAHL, sem embargo. O CINAHL®Complete é a ferramenta de pesquisa definitiva para todas as áreas de literatura sobre enfermagem e saúde em geral.

[Lista de títulos](#) [Mais informações](#)

MEDLINE Complete

Figura 9 – Identificação das bases de dados disponíveis na plataforma EBSCO

Selecionamos:

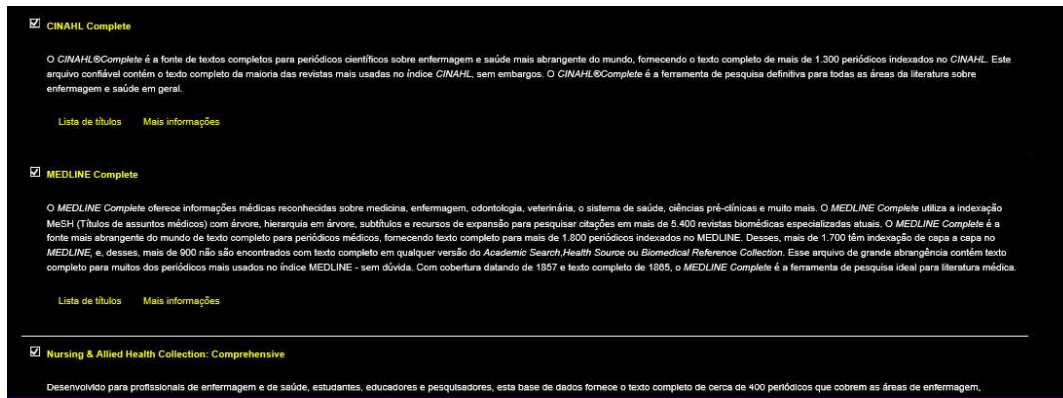


Figura 10 – Seleção das bases de Dados na plataforma EBSCO

Depois de selecionarmos as bases de dados, passamos à inserção de cada um dos Descritores no conjunto das bases de dados selecionadas, identificando um campo, nesta fase podemos optar pelo AB Resumo, dado que no primeiro contato com os artigos leremos em primeiro lugar o título e o resumo (AB) de cada artigo:

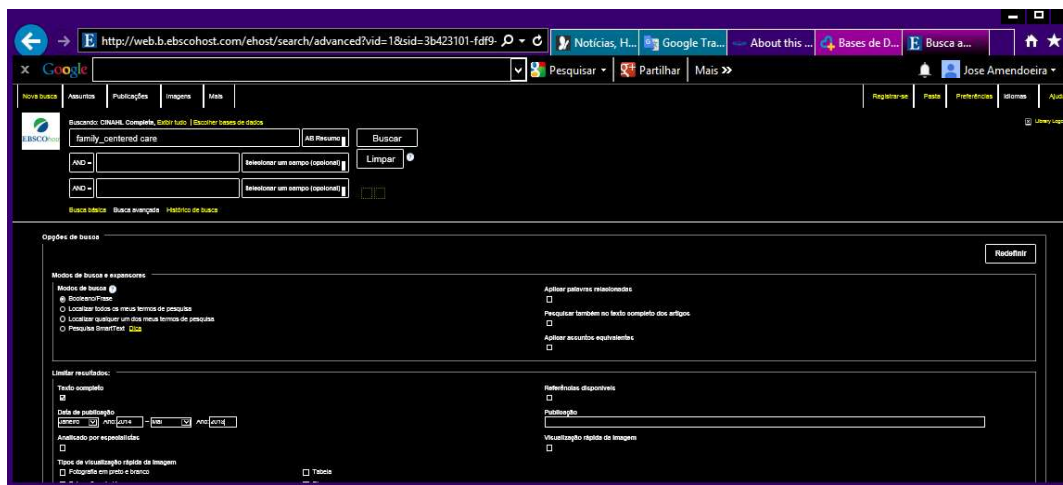


Figura 11 – Desenvolvimento da Estratégia de Pesquisa em cada Base de Dados selecionada

E inserimos os restantes limitadores, de que exemplificamos em seguida:

Figura 12 – Introdução dos limitadores específicos a cada base de dados

Em seguida, vamos pesquisar para identificar (após a inserção de todos os **limitadores**) os dados sob a forma de artigos (enfatizar a importância de integrar o limitador *Free Full Text*, por forma a promover a identificação de artigos em texto completo livre).

Figura 13 – Identificação das fontes em cada base de dados

Nesta fase, como instrumento de suporte à monitorização dos dados identificados, sugerimos a elaboração de uma tabela, que não se insere no protocolo, mas pode ser apresentada em anexo. Com a elaboração desta tabela de conjugação dos termos indexados (descritores) pretende-se identificar de forma sistemática o número de artigos/documentos por descritor e conjugações possíveis entre os descritores e respetivas base dados.

A fim de podermos identificar os registos (artigos) por base de dados, poderemos verificar no painel da pesquisa, validando a informação na coluna da esquerda conforme *printscreen* adiante.

Periódico científico acadêmico Complete

Assuntos: Emotions; Family; Social Behavior; Adult: 19-44 years; Infant: 1-23 months; All Infant: birth-23 months; All Child: 0-18 years; All Adult: 19+ years

Texto completo em PDF (1.3MB)

5 Recovery after critical illness: putting the puzzle together-a consensus of 29.

(English) ; Abstract available. By: Azoulay E; Vincent JL; Angus DC; Arabi YM; Brochard L; Brett SJ; Citerio G; Cook DJ; Curtis JR; Dos Santos CC; Ely EW; Hall J; Halpern SD; Hart N; Hopkins RO; Iwashyna IJ; Jaber S; Latronico N; Mehta S; Needham DM; Nelson J; Puntillo K; Quintel M; Rowan K; Rubenfeld G; Van den Berghe G; Van der Hoeven J; Wunsch H; Herridge M, Critical Care (London, England) [Crit Care]. ISSN: 1466-609X, 2017 Dec 05; Vol. 21 (1), pp. 296; Publisher: BioMed Central Ltd; PMID: 29208005, Base de dados: MEDLINE Complete

Periódico científico acadêmico

Texto completo em PDF (1.1MB)

Idioma

Idade

Sexo

Geografia

Base de dados

Todas as bases de dados

MEDLINE Complete (98)

Nursing & Allied Health Collection: Comprehensive (50)

MedicLatina (3)

CINAHL Complete (1)

Mostrar mais

Figura 14 – Identificação das fontes por Jornal Científico

No **exemplo** que ilustra este tutorial, registam-se sistematicamente os dados relativos a 3 descritores em duas bases de dados selecionadas.

Tabela 1 – Identificação dos resultados por descritor e conjugações possíveis, por base de dados

Search	Robotics OR Active Life AND Aged AND Quality of Life AND Nurs*	Records retrieved
#1	Robotics [MeSH]	9,665
#2	“Active Life” [MeSH]	435,487
#3	Aged [MeSH]	632,241
#4	“Quality of Life” [MeSH]	306,734
#5	Nurs*	489,348
#1 OR #2	Robotics OR Active Life	9,665
#1 AND #3	Robotics AND Aged	88
#1 AND #4	Robotics AND Quality of Life	176
#1 AND #5	Robotics AND Nurs*	125
(...)		

(...) *A preencher de acordo com cada uma das consultas efetuadas. **Apêndice II -**

Tabela

Quando pretendemos refinar a pesquisa realizada, podemos fazê-lo ajustando os limitadores definidos previamente, com recurso às ferramentas disponíveis do mesmo lado esquerdo do painel de pesquisa, conforme ilustramos em seguida.

Refinar resultados Resultados da busca: 1 - 20 de 152 Data mais recente Opções de página Compartilhar

Busca atual para

Booleano/Frase:
AB family_centered care

Limitadores

Texto completo x

Data de publicação:
20140101-20180531 x

Resumo disponível* x

Humano* x

Primeiro autor é enfermeira* x

Limpar tudo

Limite para

Texto completo

Referências disponíveis

Analisado por especialistas

2014 Data de publicação 2018

1. Transcultural Nursing Strategies that Promote Culturally Congruent Care by Empowering Charge Nurses as Leaders.

By: Frazee, Sara. *Nephrology Nursing Journal*. Mar/Apr2018, Vol. 45 Issue 2, p197-197. 1/3p. DOI: 10.1016/j.cnur.2010.10.002. Base de dados: Nursing & Allied Health Collection: Comprehensive

Periódico científico acadêmico

Assuntos: FAMILY medicine; LEADERSHIP; NURSE administrators; CULTURAL pluralism; SELF-efficacy; TRANSCULTURAL nursing; CULTURAL competence

Texto completo em PDF (51KB)

2. Measuring empathy in pediatrics: validation of the Visual CARE measure.

(English) : Abstract available. By: Ariglioni M; Castriotta L; Pusiol A; Titolo A; Petoello E; Brun Peressut A; Miorin E; Elkina I; Marzona F; Cucchiaro D; Spanghero E; Pavan M; Arigliani R; Mercer SW; Cogo P. *BMC Pediatrics [BMC Pediatr]*. ISSN: 1471-2431, 2018 Feb 13, Vol. 18 (1), pp. 57; Publisher: BioMed Central; PMID: 29439733, Base de dados: MEDLINE Complete

Periódico científico acadêmico

Texto completo em PDF (439.2KB)

3. Nurses' Reflections on Benefits and Challenges of Implementing Family-Centered Care in Pediatric Intensive Care Units.

(English) : Abstract available. By: Coats H; Bourget E; Starks H; Lindhorst T; Saiki-Craighill S; Curtis JR; Hays R;

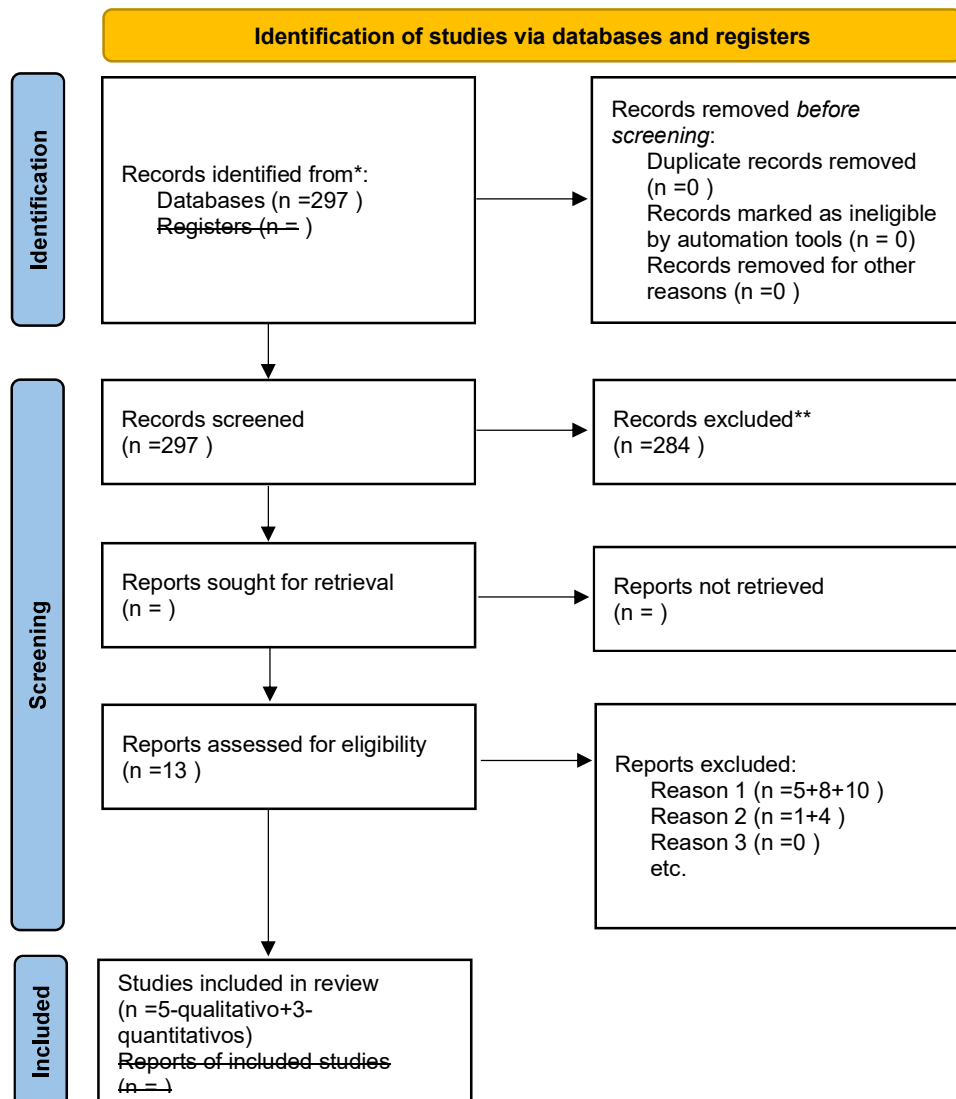
Figura 15 – Refinamento dos limitadores internos

A partir deste momento da Revisão, passamos à etapa seguinte prevista no protocolo, valorizando-se a elaboração da Checklist ScR, em associação com o recurso ao PRISMA 2020 *Flowchart*: <https://ibi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL/4688844/Appendix+11.2+PRISMA+ScR+Extension+Fillable+Checklist> (Podemos considerar como **Apêndice III**) que suporta e demonstra o processo de tomada de decisão no que respeita à inclusão dos artigos/documentos para as etapas seguintes do processo de *Scoping Review*. Podemos considerar a sua utilização tanto no final da estratégia de pesquisa como no ponto seguinte. Neste exemplo vamos considerá-lo a seguir.

2.1 Avaliação da qualidade metodológica das fontes

Esta avaliação, apresenta uma enorme relevância, por forma a garantir neste formato de Revisão Sistemática de Literatura, que mesmo com a condição de poder ser uma revisão precursora de uma RSL, o rigor e a procura da efetividade, é uma premissa de base para obter os melhores resultados. Neste sentido, associamos ao PRISMA, o Apêndice IIIa.

PRISMA 2020³ flow diagram for new systematic reviews which included searches of databases and registers only



*Consider, if feasible to do so, reporting the number of records identified from each database or register searched (rather than the total number across all databases/registers).

**If automation tools were used, indicate how many records were excluded by a human and how many were excluded by automation tools.

Figura 16 – PRISMA Flow Diagram (2020)

³ From: Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ* 2021;372:n71. doi: 10.1136/bmj.n71

For more information, visit: <http://www.prisma-statement.org/>

Pode entender-se como um fluxograma que se apresenta também, como anexo III, por forma a ser utilizado sempre que necessário. Passamos a explicitar para cada uma das etapas específicas, atribuindo o valor que o processo tem para a garantia da avaliação da qualidade metodológica que se segue.

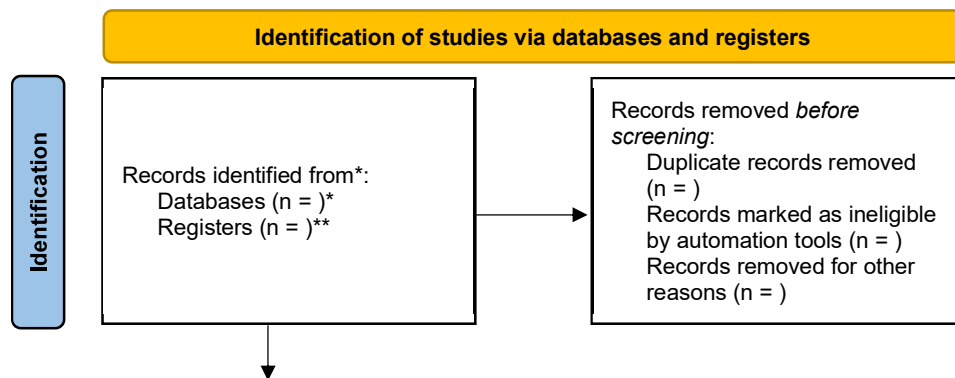


Figura 17 – Etapa da Identificação no PRISMA *Flow-Diagram*

Nesta etapa do PRISMA (identificação das fontes), transportamos para o primeiro retângulo o **valor total** encontrado se utilizarmos exclusivamente bases de dados científicos, inserindo os resultados encontrados em bases de dados científicas* e os registos noutras bases**, como por exemplo o Repositório Científico Acesso Aberto de Portugal, bOn, ProQuest e outras. Antes de iniciar a segunda etapa do PRISMA, designada por *Screening* removemos os registos identificados, que se apresentem duplicados; inelegíveis ou outras razões (esta decisão é suportada pelo recurso à *Checklist*).

Na etapa *Screening*, fazemos uma primeira leitura através do título (*Title*) dos artigos e seguimos nesta etapa lendo o Resumo (*Abstract*), excluindo os artigos/documentos que não se integrem no âmbito da Revisão em curso, nomeadamente com base nos que não integram os critérios de inclusão do PCC.

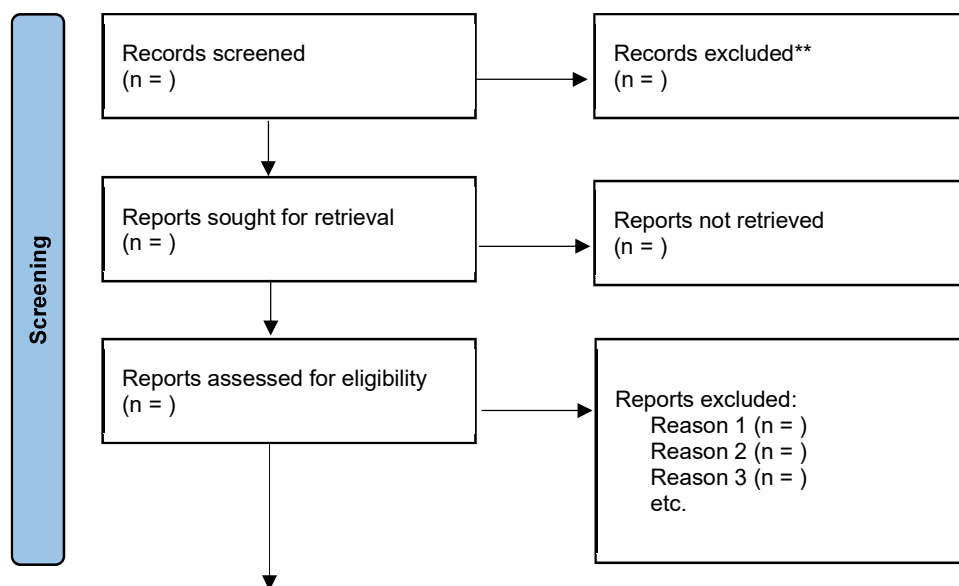


Figura 18 – Etapa do Screening no PRISMA *Flow-Diagram*

Podemos referir que do n^o total dos artigos identificados (X), removemos Y que se encontravam duplicados nas duas bases de dados, inserindo no 2^o retângulo exatamente o número de artigos que resultou da subtração deste valor ao inicial (X-Y=Z). Este último valor é inserido no segundo retângulo, sendo estas fontes que vão ser lidas pelo título e resumo.

Passamos à elegibilidade, aqui integrada na etapa *Screening* como demonstramos em seguida.

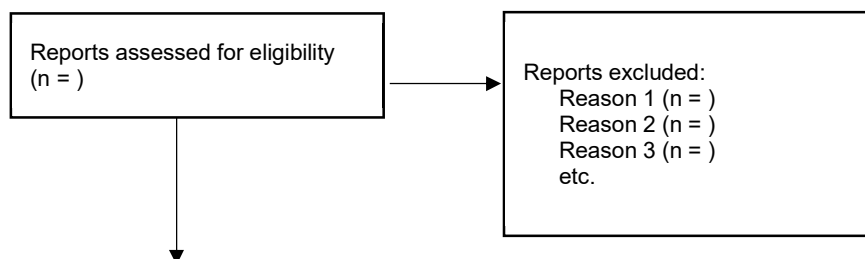


Figura 19 –*Elegibility* no PRISMA Flow-Diagram

Na sequência do processo de avaliação da qualidade metodológica, inserimos no 1^o retângulo o valor resultante: XXX artigos/documentos que serão lidos na íntegra (daí a relevância do limitador *Free Full Text*). Da leitura dos artigos/documentos em texto integral (com recurso a outros instrumentos de avaliação da qualidade metodológica que devem ser identificados: matriz estrutural de avaliação de artigos científicos, artigos teóricos, artigos metodológicos, artigos de opinião, editoriais e ou outros documentos, devidamente identificados na definição da estratégia de pesquisa). Nesta etapa da *Scoping Review* como identificámos antes, não é recomendado recorrer aos Instrumentos propostos pelo JBI, nomeadamente no presente protocolo⁴.

Nesta etapa, o último retângulo em linha inclui o número de artigos/documentos excluídos após a leitura integral, explicando a(s) razão(ões) pela(s) qual(is) se exclui(em). Podemos exemplificar a exclusão de artigos científicos que não apresentam claramente a secção Material e Métodos, Desenho do Estudo; Discussão de resultados, de entre outras.

Chegados a esta etapa, estamos em condições de assumir os artigos/documentos que incluímos no corpo da revisão de que serão extraídos os dados, conforme ilustrado em seguida e que suportará a etapa seguinte do Protocolo (são adotados os níveis de evidência propostos pelo JBI). Nesta etapa da revisão torna-se muito relevante ocorrer a leitura de cada artigo *Full-Text*, por dois revisores distintos, na perspetiva da revisão cega *Peer-Review*. Se ocorrer consenso, será esse o resultado da revisão. Caso ocorra dissenso, deverá ser mobilizado um terceiro revisor, até

⁴ Appendix IV no presente Protocolo e (JBI-MASTARI; JBI-QARI e JBI-NOTARI) – DIFERENÇAS DE OPINIÃO CONFORME VERIFICÁMOS ANTES

atingir o consenso. Esta estratégia, designa-se *Revisão com Peer Review*, devendo a mesma ser «cega», por forma a limitar o viés.

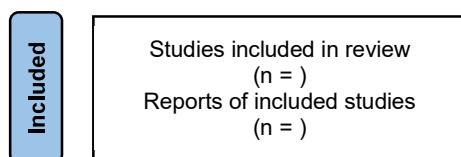


Figura 20 – Etapa da Inclusão no PRISMA Flow-Diagram

Na última etapa do PRISMA – Inclusão – os artigos/documentos são identificados como de natureza qualitativa e quantitativa ou mistos, inserindo o respetivo número em cada um dos respetivos retângulos. Em relação aos estudos mistos serão integrados num ou noutro, considerando a ênfase na perspetiva qualitativa ou quantitativa.

Quando se identificam estudos de um só paradigma, por exemplo qualitativos o retângulo que se preenche é exclusivamente este (*Qualitative Synthesis*). Quando os resultados são exclusivamente quantitativos, elimina-se o retângulo correspondente aos estudos qualitativos e estamos perante uma *Meta-analysis*.

- *artigos excluídos:*

Razão 1 - Ausência de metodologia clara (artigos 5,8,12);

Razão 2 - Ausência de discussão de resultados (artigos 1 e 4);

Razão 3- ...

Quando se incluem estudos de ambos os paradigmas, desenvolvemos uma Revisão Compreensiva⁵.

Após a conclusão desta etapa, estamos em condições de passar à extração dos dados.

2.2 Extração dos Dados

Nesta etapa podemos recorrer aos Instrumentos JBI já antes referidos ou a outras estratégias que em cada processo de revisão necessitam ser devidamente explicitadas. Os dados incluirão detalhes sobre a população (Participantes), os Conceitos (Área de interesse), o Contexto e desenhos de estudos. Em relação a este processo poderão ser construídos documentos ou suportes à etapa seguinte.

Nesta Unidade Curricular/programa, recorreremos ao **Apêndice IV – Extração de Dados**, no formato proposto pelo JBI.

⁵ Manual Reviewers 2014, Joanna Briggs Institute.

JBI Library of Systematic Reviews

Appendix IV: Data extraction instrument

Título da Revisão:

Questão:

Critérios de Inclusão (PCC):

População:

Conceito:

Contexto:

> Autor/es:

> Ano da Publicação:

> País de origem:

> Objetivos:

> Metodologia/métodos:

> Fontes de pesquisa utilizadas:

> Interpretação desenvolvida:

> Nível de Evidência alcançado (se aplicável):

> Contributo para a questão de revisão:

Figura 21 – Apêndice IV para extração de dados

2.3 SÍNTESE DOS DADOS E APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Consoante estarmos perante uma Meta síntese, uma Meta-análise ou uma Análise Compreensiva assim recorreremos à utilização de análise de dados com mobilização da análise qualitativa; ou quantitativa, nesta com recurso á redução estatística (medidas de tendência central e/ou de dispersão; testes paramétricos e/ou não paramétricos). Sempre que a Meta-análise não for possível, recorrer-se-á à narrativa estatística através dos dados estatísticos apresentados sob a forma de tabelas, gráficos e ou quadros.

Conflito de Interesses

Sempre que possam existir devem ser declarados. Se não se identificarem, referir que não existem.

Referências Documentais (principais)

Aromataris E, Munn Z (Editors). Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual. The Joanna Briggs Institute, 2017. Available from <https://reviewersmanual.joannabriggs.org/>

The Joanna Briggs Institute Levels of evidence. University of Adelaide. Australia. The Joanna Briggs Institute. Acessado em 18 de março de 2017 em <http://joannabriggs.org/assets/docs/approach/JBI-Levels-of-evidence-2014.pdf>

Munn, Zachary [Appendix 11.2 PRISMA ScR Extension Fillable Checklist - JBI Manual for Evidence Synthesis - JBI Global Wiki \(refined.site\)](#) The Joanna Briggs Institute. University of Adelaide. Australia.

Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil, H. Chapter 11: Scoping Reviews (2020 version). In: Aromataris E, Munn Z (Editors). JBI Manual for Evidence Synthesis, JBI, 2020. Available from <https://synthesismanual.jbi.global>. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>

Apêndice I – Protocolo de *Scoping Review*

Add Title Here

Authors

First author name¹ Second author name² Third author name³ Fourth author name⁴ Fifth author name⁵ Sixth author name⁶

1. Affiliation
2. Affiliation
3. Affiliation
4. Affiliation
5. Affiliation
6. Affiliation

Abstract

(Maximum - 250 words for Protocols/500 words for Scoping Reviews)

Objective: State an overarching review objective structured using the key components of the inclusion criteria (approximately one or two sentences). e.g. The objective of this scoping review is to understand the extent and type of evidence in relation to (insert field).

Introduction: Briefly describe the rationale for the review considering what is already known on the topic (approximately two to three sentences).

Inclusion criteria: Summarize the inclusion criteria using the participants, concept, and context (PCC framework) and highlight any relevant exclusions in paragraph format. Present the information in one to three sentences – NOT under individual subheadings.

Methods: List the key information sources searched/to be searched (those from which the majority of evidence sources were/will be located), the date (month/year) the search was conducted (for reviews only) and any search limits (e.g. language). Briefly describe the approach to study selection, data extraction, analysis of the evidence and presentation of the results. Briefly describe any notable deviations to the methodological approach taken (for reviews only).

Results (For Reviews ONLY): The bulk of the abstract should be reserved to convey the main results of the review in relation to the objective/question. Report the number and type of included evidence as well as any pertinent study characteristics.

Conclusions (For Reviews ONLY): Provide a conclusion based on a general interpretation of the review findings in line with the review's objective/s and any limitations of the review. Briefly convey key implications of the findings for practice and research (if any).

Introduction

Guidance for authors: Describe the rationale for the review considering what is already known on the topic, including information that supports and justifies the selection of inclusion criteria. Key terms should be defined, and operational definitions narratively explained. Furthermore, provide some indication that there is evidence available that will meet your inclusion criteria. A rationale as to why a scoping review was the most appropriate method should also be provided. (Approximately 1000 words).

Edit set text as appropriate:

A preliminary search of MEDLINE, the Cochrane Database of Systematic Reviews and JBI Evidence Synthesis was conducted and no current or underway systematic reviews or scoping reviews on the topic were identified.

Guidance for authors: If there are any existing systematic reviews/scoping reviews, it should be specified how the proposed review will differ.

Guidance for authors: Conclude with an overarching review objective, that captures and aligns with the core elements/PCC framework of the inclusion criteria (e.g. The objective of this scoping review is to assess the extent of the literature (insert area/field)).

Review question

Guidance for authors: Clearly state the review question or questions using the PCC framework (i.e. additional or sub-questions) that the review seeks to answer. The review question/s should clearly relate to the objective/s.

Keywords

Guidance for authors: List a maximum of five keywords in alphabetical order, separated by a semi-colon and a space. Ideally these words should be different to those that appear in the title and abstract. These are for the purposes of meta-data and indexing, and not related to the search strategy.

Eligibility criteria

Participants

Guidance for authors: Describe/define participants that will be included. Specific exclusion criteria based on any participant characteristics should also be stated.

Concept

Guidance for authors: Describe and/or define the concept. Specific exclusion criteria based on any concept should also be stated.

Context

Guidance for authors: Describe the context. Consider cultural/sub-cultural factors, geographic location, specific racial or gender-based interests or details about the specific setting. Specific exclusion criteria based on any context should also be stated.

Types of Sources

Edit set text as appropriate:

This scoping review will consider both experimental and quasi-experimental study designs including randomized controlled trials, non-randomized controlled trials, before and after studies and interrupted time-series studies. In addition, analytical observational studies including prospective and retrospective cohort studies, case-control studies and analytical cross-sectional studies will be considered for inclusion. This review will also consider descriptive observational study designs including case series, individual case reports and descriptive cross-sectional studies for inclusion.

Qualitative studies will also be considered that focus on qualitative data including, but not limited to, designs such as phenomenology, grounded theory, ethnography, qualitative description, action research and feminist research.

In addition, systematic reviews that meet the inclusion criteria will also be considered, depending on the research question.

Text and opinion papers will also be considered for inclusion in this scoping review.

Methods

Edit set text as appropriate:

The proposed scoping review will be conducted in accordance with the JBI methodology for scoping reviews (insert a citation to the [methodology](#)).

Search strategy

Edit set text as appropriate:

The search strategy will aim to locate both published and unpublished studies. An initial limited search of MEDLINE and CINAHL (*change as appropriate*) was undertaken to identify articles on the topic. The text words contained in the titles and abstracts of relevant articles, and the index terms used to describe the articles were used to develop a full search strategy for (*report the name of the relevant databases/information sources*) (see Appendix #). The search strategy, including all identified keywords and index terms, will be adapted for each included database and/or information source. The reference list of all included sources of evidence will be screened for additional studies.

Studies published in any language (*modify as appropriate*) will be included. Studies published since *insert date* will be included as (*justify date range and any language limitations*).

Guidance for authors: List all information sources (e.g. electronic databases, contact with study authors etc.)

Edit set text as appropriate:

The databases to be searched include *(insert databases with platforms as appropriate)*. Sources of unpublished studies/ gray literature to be searched include *(insert text, e.g. trial registers etc)*.

Study/Source of Evidence selection

Edit set text as appropriate:

Following the search, all identified citations will be collated and uploaded into *(insert the name of the bibliographic software or citation management system e.g. EndNote insert version /year (Clarivate Analytics, PA, USA))* and duplicates removed. Following a pilot test, titles and abstracts will then be screened by two or more independent reviewers for assessment against the inclusion criteria for the review. Potentially relevant sources will be retrieved in full and their citation details imported into the JBI System for the Unified Management, Assessment and Review of Information (JBI SUMARI) (JBI, Adelaide, Australia) *(insert citation to [JBI SUMARI paper](#))*. The full text of selected citations will be assessed in detail against the inclusion criteria by two or more independent reviewers. Reasons for exclusion of sources of evidence at full text that do not meet the inclusion criteria will be recorded and reported in the scoping review. Any disagreements that arise between the reviewers at each stage of the selection process will be resolved through discussion, or with an additional reviewer/s. The results of the search and the study inclusion process will be reported in full in the final scoping review and presented in a Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses extension for scoping review (PRISMA-ScR) flow diagram *(insert citation to [PRISMA-ScR statement](#) and include in the reference list)*.

Data Extraction

Edit set text as appropriate:

Data will be extracted from papers included in the scoping review by two or more independent reviewers using a data extraction tool developed by the reviewers. The data extracted will include specific details about the participants, concept, context, study methods and key findings relevant to the review **question/s**.

Guidance for authors: Discuss the planned piloting of the draft extraction form in the protocol, and how this was conducted in the review.

Edit set text as appropriate:

A draft extraction form is provided (see Appendix XX). The draft data extraction tool will be modified and revised as necessary during the process of extracting data from each included evidence source. Modifications will be detailed in the scoping review. Any disagreements that arise between the reviewers will be resolved through discussion, or with an additional

reviewer/s. If appropriate, authors of papers will be contacted to request missing or additional data, where required.

Guidance for authors: Critical appraisal of individual sources of evidence: This is generally not required for scoping reviews. If it will be done, provide a rationale as to why and describe the methods, including tools which will be used.

Data Analysis and Presentation

Guidance for authors: The evidence presented should directly respond to the review objective and question(s). The data is commonly presented graphically or in diagrammatic or tabular form. Preparation of the review protocol is the opportunity for authors to pilot and determine how to best present their data or map and provide detailed description for the reader. Insert information on data presentation/mapping techniques, if any. A narrative summary will accompany the tabulated and/or charted results and will describe how the results relate to the reviews objective and question/s.

Acknowledgements

Guidance for authors: Insert the full names and precise contributions of individuals, or institutions, who have not already been listed as co-authors. Specify if this review is to contribute towards a degree award and for which author (initials). Note: the acknowledgement section must be included in the submission title page to facilitate the double-blind peer-review process. For further guidance, please refer to the JBI Evidence Synthesis manuscript style and preparation guidelines.

Funding

Guidance for authors: Provide details on sources of funding for the review and explicitly describe the role of funders in the review process. For further guidance, please refer to the JBI Evidence Synthesis manuscript style and preparation guidelines.

Conflicts of interest

Guidance for authors: Include a statement that describes a potential conflict of interest or any personal, financial, professional, or intellectual bias for any of the authors listed on the manuscript. If no conflict exists, include the following statement: There is no conflict of interest in this project.

References

Appendices

Appendix I: Search strategy

Guidance for authors: For protocols - present a full search strategy for at least one electronic database including planned limits, such that it can be reviewed and repeated. For systematic reviews, all search strategies should be presented.

Appendix II: Data extraction instrument

#Only append the JBI or non-JBI data extraction instrument if the standardized tool has been modified in any way, otherwise simply cite the tool used in the text. Any modifications made to the instrument should also be described in the text.

Mapa Concetual

Desenvolver um mapa concetual ajuda a desenvolver uma estratégia de pesquisa compreensiva e providencia uma clara imagem do tópico de pesquisa.

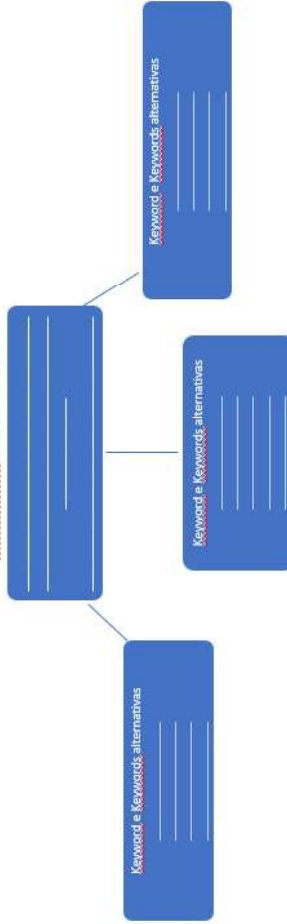


O Mapa concetual inclui

1 - Tópico | área de interesse: (sublinhar as Keywords ou Keywords Phrases)

2.

Keyword principal e
Keywords alternativas



Traduzido de Curso: ist Comprehensive Systematic Review Training Program (CRSTP)
Portugal Centre for Evidence Based Practice – PCEBP. ESENF. UICISA

3. Listar as diferentes disciplinas profissionais que publicam artigos acerca do tópico que se encontra a desenvolver. Por exemplo: Medicina/Saúde; Ciências Sociais, Psicologia, etc. Identificando potenciais áreas de interesse, pode ajudar a decidir onde pesquisar a informação

Área de interesse #1

Área de interesse #2

Área de interesse #3

Área de interesse #4

Área de interesse #5

Apêndice II – Estratégia de pesquisa. Tabela de conjugação de Keywords e Index Terms (MeSH)

Search	Robotics OR Active Life AND Aged AND Quality of Life AND Nurs*	Records retrieved
#1	Robotics [MeSH]	9,665
#2	"Active Life" [MeSH]	435,487
#3	Aged [MeSH]	632,241
#4	"Quality of Life" [MeSH]	306,734
#5	Nurs*	489,348
#1 OR #2	Robotics OR Active Life	9,665
#1 AND #3	Robotics AND Aged	88
#1 AND #4	Robotics AND Quality of Life	176
#1 AND #5	Robotics AND Nurs*	125

Apêndice III – PRISMA-ScR CHECKLIST ITEM – PRISMA 2020

Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR) Checklist

SECTION	ITEM	PRISMA-ScR CHECKLIST ITEM	REPORTED ON PAGE #
TITLE			
Title	1	Identify the report as a scoping review.	Click here to enter text.
ABSTRACT			
Structured summary	2	Provide a structured summary that includes (as applicable): background, objectives, eligibility criteria, sources of evidence, charting methods, results, and conclusions that relate to the review questions and objectives.	Click here to enter text.
INTRODUCTION			
Rationale	3	Describe the rationale for the review in the context of what is already known. Explain why the review questions/objectives lend themselves to a scoping review approach.	Click here to enter text.
Objectives	4	Provide an explicit statement of the questions and objectives being addressed with reference to their key elements (e.g., population or participants, concepts, and context) or other relevant key elements used to conceptualize the review questions and/or objectives.	Click here to enter text.
METHODS			
Protocol and registration	5	Indicate whether a review protocol exists; state if and where it can be accessed (e.g., a Web address); and if available, provide registration information, including the registration number.	Click here to enter text.
Eligibility criteria	6	Specify characteristics of the sources of evidence used as eligibility criteria (e.g., years considered, language, and publication status), and provide a rationale.	Click here to enter text.
Information sources*	7	Describe all information sources in the search (e.g., databases with dates of coverage and contact with authors to identify additional sources), as well as the date the most recent search was executed.	Click here to enter text.
Search	8	Present the full electronic search strategy for at least 1 database, including any limits used, such that it could be repeated.	Click here to enter text.
Selection of sources of evidence†	9	State the process for selecting sources of evidence (i.e., screening and eligibility) included in the scoping review.	Click here to enter text.
Data charting process‡	10	Describe the methods of charting data from the included sources of evidence (e.g., calibrated forms or forms that have been tested by the team before their use, and whether data charting was done independently or in duplicate) and any processes for obtaining and confirming data from investigators.	Click here to enter text.
Data items	11	List and define all variables for which data were sought and any assumptions and simplifications made.	Click here to enter text.
Critical appraisal of individual sources of evidence§	12	If done, provide a rationale for conducting a critical appraisal of included sources of evidence; describe the methods used and how this information was used in any data synthesis (if appropriate).	Click here to enter text.



SECTION	ITEM	PRISMA-ScR CHECKLIST ITEM	REPORTED ON PAGE #
Synthesis of results	13	Describe the methods of handling and summarizing the data that were charted.	Click here to enter text.
RESULTS			
Selection of sources of evidence	14	Give numbers of sources of evidence screened, assessed for eligibility, and included in the review, with reasons for exclusions at each stage, ideally using a flow diagram.	Click here to enter text.
Characteristics of sources of evidence	15	For each source of evidence, present characteristics for which data were charted and provide the citations.	Click here to enter text.
Critical appraisal within sources of evidence	16	If done, present data on critical appraisal of included sources of evidence (see item 12).	Click here to enter text.
Results of individual sources of evidence	17	For each included source of evidence, present the relevant data that were charted that relate to the review questions and objectives.	Click here to enter text.
Synthesis of results	18	Summarize and/or present the charting results as they relate to the review questions and objectives.	Click here to enter text.
DISCUSSION			
Summary of evidence	19	Summarize the main results (including an overview of concepts, themes, and types of evidence available), link to the review questions and objectives, and consider the relevance to key groups.	Click here to enter text.
Limitations	20	Discuss the limitations of the scoping review process.	Click here to enter text.
Conclusions	21	Provide a general interpretation of the results with respect to the review questions and objectives, as well as potential implications and/or next steps.	Click here to enter text.
FUNDING			
Funding	22	Describe sources of funding for the included sources of evidence, as well as sources of funding for the scoping review. Describe the role of the funders of the scoping review.	Click here to enter text.

JBI = Joanna Briggs Institute; PRISMA-ScR = Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews.

* Where *sources of evidence* (see second footnote) are compiled from, such as bibliographic databases, social media platforms, and Web sites.

† A more inclusive/heterogeneous term used to account for the different types of evidence or data sources (e.g., quantitative and/or qualitative research, expert opinion, and policy documents) that may be eligible in a scoping review as opposed to only studies. This is not to be confused with *information sources* (see first footnote).

‡ The frameworks by Arksey and O'Malley (6) and Levac and colleagues (7) and the JBI guidance (4, 5) refer to the process of data extraction in a scoping review as data charting.

§ The process of systematically examining research evidence to assess its validity, results, and relevance before using it to inform a decision. This term is used for items 12 and 19 instead of "risk of bias" (which is more applicable to systematic reviews of interventions) to include and acknowledge the various sources of evidence that may be used in a scoping review (e.g., quantitative and/or qualitative research, expert opinion, and policy document).

From: Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Ann Intern Med.* 2018;169:467–473. doi: 10.7326/M18-0850.



Apêndice IIIa – Avaliação da qualidade metodológica dos resultados, a partir do
PRISMA

Matriz de apoio e
explicitação á Avaliação da
Qualidade Metodológica,
promotora de resultados
de Scoping Review com
sucesso.

**AVALIAÇÃO DA
QUALIDADE
METODOLÓGICA**
ANÁLISE | SÍNTESE - ARTIGOS

José Amendoeira - ESSaude

ROTEIRO PARA DESENVOLVER A DIMENSÃO DA AVALIAÇÃO DE QUALIDADE METODOLÓGICA DAS FONTES, A PARTIR DO PRISMA

1ª etapa PRISMA - Identification

2ª etapa PRISMA - Screening

etapa PRISMA - Eligibility

1º Leitura do Abstract, considerando a presença das seguintes dimensões, sendo que a ordem de algumas destas é arbitrária, apresentando-se as essenciais:

Estudo quantitativo ¹	Estudo Qualitativo	Estudos Mistos
Introdução/BckG	Introduction	De acordo com predominância do Paradigma: QUAL-QUANT ² QUANT-QUAL
Objetivo(s)	Objetivos	
Material/Methods	Study Design	
Results/Discussion	Findings/Outcomes	
Conclusions	Conclusions	

2º Identificação de entre os autores os que são Enfermeiros, por exemplo na afiliação referência a Escola/Faculdade Enfermagem: sim Avançar | Não Refletir:

A) Avançar, porque estuda a mesma População, ou mobiliza alguns Conceitos do mapa concetual ou decorre em Contexto igual, ou idêntico:

B) Refletir se deve ser incluído ou rejeitado

¹ Muito importante identificar á partida, considerando as características dos estudos, conforme abordagem, Professora Regina e eu próprio. Mobilizar igualmente os Níveis de Evidência - JBI ² QUAL-QUANT – significa ser um estudo misto, no qual prevalece o Estudo de Natureza qualitativa, isto é: estuda primeiro um grupo mais reduzido de participantes (Entrevistas; Observação; Focus Grupo), diz-se em profundidade e segue com a abordagem Quantitativa, adquirindo o estudo também a característica do estudo em extensão (com recurso a questionários/escalas)

3º Ler cada uma das componentes no corpo do artigo:

- C) Conceitos que se relacionam com o Mapa concetual
- D) Metodologia/Métodos/Desenho de estudo, definido de forma clara;
- E) Resultados, podendo integrar ou não a discussão dos mesmos;
- F) Se não integra em E) deve surgir como aspeto relevante, na medida em que se discutem os resultados/findings, confrontando-os com os conceitos presentes no Mapa Concetual

3º - Caso a avaliação responda sempre ao referido por associação ao **sim**, o estudo é:

- G) Incluído (3ª ETAPA DO PRISMA) – INCLUSÃO
- H) Qualitativo ou Quantitativo

4º Caso a avaliação **Não** responda ao solicitado, o estudo é:

- I) Não Incluído (3ª ETAPA DO PRISMA) – Rejeitar com razões – Na Etapa Elegibilidade

5º Passamos assim ao **Study Selection**, etapa na qual vamos fazer uma lista dos artigos incluídos e que por esse estatuto permitirão passar á etapa seguinte.

6º Data Extraction, ocorrendo a utilização do Appendix IV, como instrumento de sistematização da informação constante do artigo em análise.

L) O Cabeçalho de cada Appendix IV, repete-se para cada artigo, dado que a informação é a que decorre do título; questão; Critérios de inclusão (PCC), do Protocolo da *Scoping Review*.

M) Até á variável/campo da **Interpretação**, utilizamos sempre as palavras que os autores usam – Copy_paste, dos excertos relevantes para a compreensão de cada questão formulada em Protocolo.

N) A identificação dos Níveis de Evidência, seguir as orientações do JBI, a partir da classificação explícita ou implícita no artigo/documento em análise.

O) O contributo para a questão de revisão, passa pela identificação do conteúdo do artigo que permite compreender a questão no seu todo. A Orientação é procurar identificar a capacidade do mapa concetual desenvolvido na Introdução, em explicar ou compreender os resultados/achados no artigo em análise.

P) A etapa seguinte, refere-se á síntese dos resultados (Data Synthesis), que se identifica em cada artigo do grupo dos incluídos, permitindo avançar para uma apresentação dos resultados (que podem ser de natureza qualitativa/ quantitativa ou Mistos)

Bom trabalho na análise de cada um dos artigos, não esquecendo que cada estudante, deve identificar a etapa do Protocolo de Revisão, sobre o qual reflete, identifica formas/estratégias para a aprendizagem, constituindo-se no Instrumento de avaliação individual. Este não deve ultrapassar as 1000 palavras e, deve ser entregue de acordo com as normas de elaboração e apresentação de documentos escritos, em vigor na ESSS.

Na semana de 5 a 9 de julho, ocorre tempo para preparação seminário, em que a presença de tod@s é pedagógica e promotora da aprendizagem individual e de grupo.

Titular da UC_Investigação III



José Amendoeira

(Professor Coordenador)

Apêndice IV – Extração dos dados

Appendix IV: Data extraction instrument

Título da Revisão: Questão: Critérios de inclusão (PCC): População: Conceitos: Contexto:
Autor/es:
Título:
Ano de publicação:
País de origem:
Objetivos:
Metodologia/métodos:
Fontes de pesquisa utilizadas:
Interpretação desenvolvida:
Nível de evidência alcançado (se aplicável):
Contributos para a questão de revisão:

Appendix V -Características dos estudos incluídos

Appendix V: Characteristics of included studies

#Sample of a characteristics of included studies table – add/edit column headings as required#

Study	Methodology	Method	Participants	Phenomena of interest	Author's conclusion	Reviewer's conclusion